

Política Externa, Regionalismo e Cooperação Internacional num cenário de pandemia



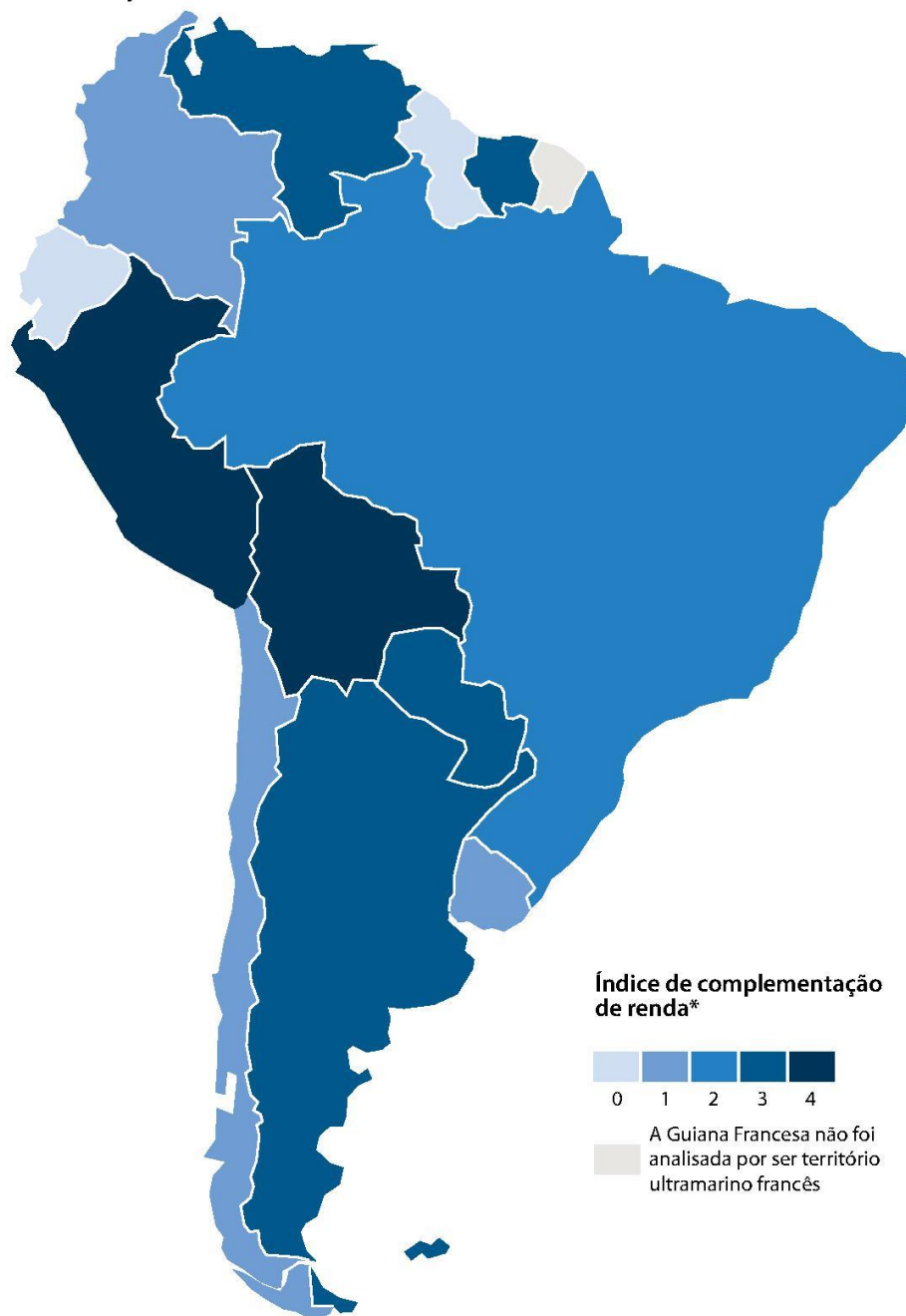
América do Sul

Cartografia Temática

*Uma produção do Ateliê de
Cartografia do Labmundo**

POLÍTICAS DE COMPLEMENTAÇÃO DE RENDA NA AMÉRICA DO SUL

Políticas de complementação de renda* frente à COVID-19, na América do Sul, entre 26 de janeiro de 2020 e 31 de maio de 2020.

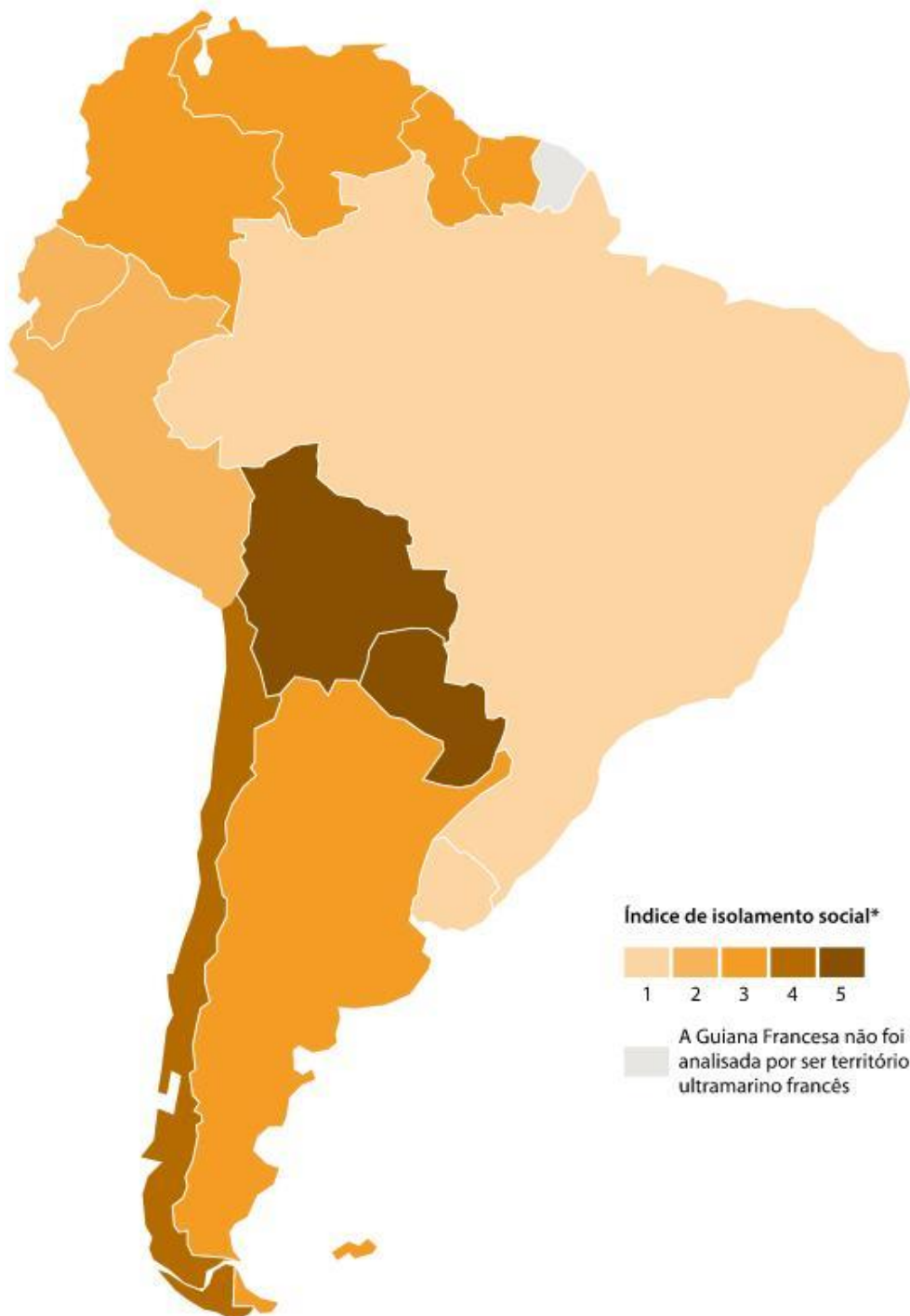


*O índice de políticas de complementação de renda foi desenvolvido com base em pesquisas em fontes documentais, legais e jornalísticas dos respectivos países, e sua coleta foi realizada pela equipe do Observatório Político Sul-Americano (OPSA). O índice analisou dados do período entre 26/2/2020 e 31/5/2020, exclusivamente políticas que já foram implementadas, e buscou identificar, em índice de 0-5, diferentes tipos de políticas de complementação de renda na América do Sul frente à pandemia, levando em conta abrangência populacional, percentual do salário mínimo e conjunto de políticas. 0 corresponde a nenhuma política de complementação de renda implementada; 1 corresponde a políticas que abrangem 15% ou menos da população total do país ou políticas cujo valor monetário distribuído correspondem a 15 ou menos do salário mínimo adotado no país; 2 corresponde a políticas que abrangem entre 16 e 30% da população e uma política única de complementação; 3 corresponde a política que abrange entre 16 e 30% da população, mas em que há mais de um tipo de política de complementação de renda; 4 corresponde a políticas que abrangem mais de 30% da população e que são múltiplas (carteira); 5 corresponde a complementação de renda universal. Nenhum país da América do Sul adotou alguma política de complementação de renda universal e, por esse motivo, não há casos que apresentem índice igual a cinco.

Fonte: A partir de dados coletados pelo OPSA, 2020

ISOLAMENTO SOCIAL NA AMÉRICA DO SUL

Políticas de isolamento social na América do Sul* por parte dos governos nacionais frente à COVID-19 entre 26 de fevereiro de 2020 e 31 de maio de 2020.



*O índice de isolamento social na América do Sul foi desenvolvido com base em pesquisas em fontes documentais, legais e jornalísticas dos respectivos países, e sua coleta foi realizada pela equipe do Observatório Político Sul-Americano (OPSA). O índice analisou dados do período entre 26/2/2020 e 31/5/2020 e busca identificar quais medidas foram tomadas por parte dos governos nacionais com relação a medidas de isolamento social nos países da América do Sul (dados subnacionais não foram considerados). O índice vai de 0 a 5, sendo 0 ausência de políticas de isolamento social e 5 o maior grau de intervenção governamental para garantia do isolamento. 0 corresponde a nenhuma medida social; 1 corresponde a recomendação de isolamento social; 2 corresponde a isolamento social preventivo sem maiores instrumentos de penalização em caso de não-cumprimento; 3 corresponde a isolamento social preventivo mas com fechamento total em grandes cidades; 4 corresponde a fechamento total (lockdown) depois do início de maio (mês 4); 5 corresponde a lockdown desde março (mês 2). Todos os países da América do Sul adotaram algum nível de isolamento social e, por esse motivo, não há casos que apresentem índice igual a zero."

Fonte: A partir de dados coletados pelo OPSA, 2020

Produção

Apoio

Coordenação

Rubens de S. Duarte e Carlos R. S. Milani

Pesquisa e dados das imagens

Marília Closs

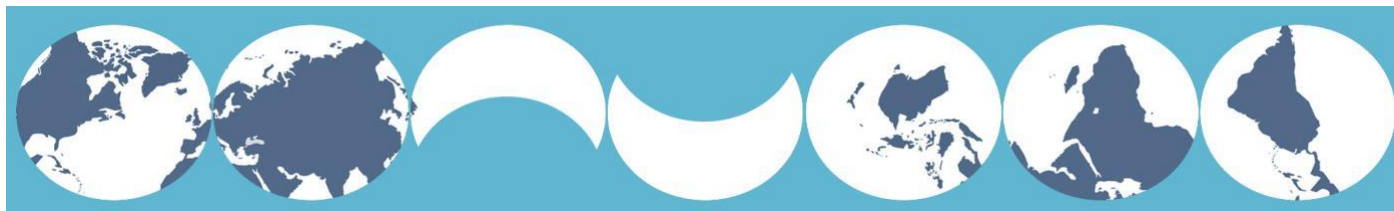
Criação das imagens

Rubens de S. Duarte

Caio Samuel M. Soares



Ateliê de Cartografia do LABMUNDO



O Ateliê de Cartografia do LABMUNDO foi concebido no âmbito do projeto de pesquisa “Cartografia temática da política externa brasileira” (FAPERJ-Edital Humanidades 2013- 2015, CNPq Edital Universal 2013-1), que foi viabilizado graças à cooperação acadêmica com o Instituto de Estudos Políticos de Paris (Sciences Po). O primeiro trabalho do Ateliê de Cartografia do LABMUNDO foi o *Atlas da Política Externa Brasileira*, com versões em português, espanhol e inglês. Downloads dos Atlas somaram mais de 27 mil pelo mundo no primeiro ano após seu lançamento. O *Atlas da Política Brasileira de Defesa* foi o segundo trabalho desse porte, feito em cooperação com o Observatório Político Sul-Americano (OPSA), coordenado pela professora Maria Regina Soares de Lima. Além dos Atlas, o Ateliê também participou de projetos liderados pelo Grupo de pesquisa em Relações Internacionais e Sul Global (GRISUL), como as cartilhas *Ubuntu: conhecendo a África* e *Pacha: Defendendo a terra*. Atualmente, o Ateliê está participando da execução do projeto de desenvolvimento do Observatório Interdisciplinar das Mudanças Climáticas. Além disso, o Ateliê contribui com a pesquisa de outros membros do LABMUNDO, produzindo imagens ou dando consultorias para a sua produção.

Mais informações em www.labmundo.org